

Editorial

n. 59

Andréa França

*Pontifícia Universidade Católica, Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

Marcelo Alves

*Pontifícia Universidade Católica, Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

Tatiana Dourado

*Pontifícia Universidade Católica, Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

O número 59 da **ALCEU – Revista de Comunicação, Cultura e Política** reúne trabalhos que, por diferentes caminhos, interrogam as relações entre imagem, memória, política, tecnologias e formas contemporâneas de circulação do conhecimento. A edição tem como núcleo o dossiê Silvio Tendler – Memória, História e Imagem no Documentário Brasileiro, dedicado à trajetória e à obra de um dos nomes fundamentais do documentário no país. Organizado e apresentado por Ana Paula Goulart Ribeiro (UFRJ), Fernando Seliprandy (UFPR) e Flora Daemon (UFRRJ), o dossiê reúne nove artigos que examinam diferentes dimensões de uma produção realizada ao longo de mais de cinco décadas, na qual cinema, história e política estiveram profundamente articulados.

A edição prossegue com cinco artigos de temática livre. “O tempo em fluxo e a imagem que vibra: legados paikianos na videoarte contemporânea”, de Aline Corso, investiga, a partir das obras de Doug Aitken e Haroon Mirza, a permanência e a transformação do legado de Nam June Paik na videoarte. “Reflexões sobre professores influenciadores no Instagram: a educação e o cotidiano como produtos midiáticos da cotidianidade”, de Alexandre Farbiarz, Leandro Marlon Barbosa Assis e Jader Lucio da Silva, discute os processos de identidade, consumo e mediação que atravessam a atuação de professores na plataforma.

“Possibilidades de uso do YouTube como ferramenta política e cultural: uma análise ecológica e antirracista dos canais Tese Onze e Tempero Drag”, de Pablo Nabarrete Bastos e Letycia Gomes Nascimento, aborda potencialidades e limites das plataformas digitais para práticas de educação emancipatória e formação política. “Memória e combate à desinformação nos Stories do JN: estratégias de construção de intimidade e em defesa da democracia”, de Fabiana Piccinin, Cláudia Thomé e Marco Aurélio Reis, analisa como o telejornal mobiliza memória, bastidores e redes sociais na produção de credibilidade.

Por fim, “Arquivos insurgentes: cinema palestino e solidariedade”, de Rana Anani, publicado originalmente em inglês na revista *Senses of Cinema* e traduzido para o português especialmente para esta edição da ALCEU, propõe pensar o cinema e os arquivos palestinos como práticas de memória, resistência e solidariedade transnacional. O artigo encontra um desdobramento na entrevista “Arquivar é resistir: uma conversa com Rana Anani”, que amplia a reflexão sobre preservação, soberania arquivística, cinema e as disputas políticas em torno das imagens e da memória palestinas.

Em um momento marcado pela destruição de dezenas de milhares de vidas palestinas, de cidades e comunidades, de imagens, documentos, arquivos e instituições, os dois textos inscrevem, neste número da ALCEU, uma reflexão incontornável sobre o presente. Pensar o arquivo, nesse contexto, significa pensar não apenas o que pode ser preservado do passado, mas as condições de existência de uma memória coletiva e a possibilidade de imaginar futuros para a Palestina. Com este conjunto de contribuições, a ALCEU reafirma seu compromisso com a diversidade de objetos, abordagens e perspectivas que caracteriza o campo da Comunicação e com uma reflexão atenta às relações entre imagem, política, cultura e os desafios do presente.

Andréa França

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3292-7524>

E-mail: andreafranca@puc-rio.br

Marcelo Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4995-6612>

E-mail: Marcelo_alves@puc-rio.br

Tatiana Dourado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7208-8257>

E-mail: tatianadourado@puc-rio.br